

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DELIBERATIVO - CND

Aos 6 e 7 de outubro de 2001, nas dependências da PUC/SP, à rua Marquês de Paranaguá, 111, em São Paulo, foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho Nacional Deliberativo - CND, convocada pela presente gestão da DNE.

Estavam presentes os membros da Diretoria da DNE professora Célia Maria Carolino Pires, professora Mônica Rabello de Castro, professora Regina Maria Pavanello, professor Wagner Rodrigues Valente, professor Adriano Pedrosa de Oliveira, professora Edda Curi, professor Armindo Cassol. Representando as DR compareceram os professores José Carlos Pinto Leivas (RS), Lúcia Maria A. Villela, Estela Kaufman Fainguelernt e Pedro Carlos Pereira (RJ), Denise Trindade Moreira (PR), Paulo Figueiredo Lima (PE), Marilene Bittar (MS), Tânia L. A. de Noronha (MG), Cristiano Alberto Muniz (DF), Marcos Luiz Lourenço (SP), Zaira da Cunha Melo Vazio (GO) e Inês Rogovski (SC). Os representantes das DR de ES e BA justificaram suas ausências por problemas de saúde. Dos convidados das regiões onde há um movimento para se instalar novas DR, compareceram os professores Rômulo Marinho do Rego (PB), Valtemir Martins Cabral (AM). A pauta da reunião constou dos seguintes itens: Expediente; Registro da ata da posse; Informes do VII ENEM; (1) SBEm forte em todos os Estados; (2) SBEm e a pesquisa em Educação Matemática; (3) SBEM na formação continuada de professores; (4) SBEM na reorientação dos cursos de Licenciatura em Matemática; (5) SBEM informatizada, articulada e com visibilidade; SBEM: aspectos legais; Diversos.

Foi indicada e aceita uma inversão de ordem, deixando-se para o dia 7/10 os informes sobre o VII ENEM, tendo em vista que a professora Estela Fainguelernt chegaria mais tarde à reunião. No expediente, a professora Célia Carolino Pires saudou os presentes reenfatizando a importância das reuniões do CND e dizendo do empenho em contatar as unidades da Federação nas quais ainda DR no intuito de organizá-las. Comunicou o registro da nova DNE e iniciou a reunião retomando os 5 pontos para o desenvolvimento das ações da DNE, propostos na campanha.

Em relação ao ponto (1), decidiu-se pela necessidade de deflagrar uma campanha, promovida pela CNE por meio do informativo, nele inserindo uma ficha de inscrição em folha solta, para filiação/atualização de cadastro dos sócios.

Nesse informativo, será necessário ressaltar a importância da resposta, o porquê do pedido do CPF (a esse respeito, atentar para a necessidade de incluir na ficha de filiação o pedido do número CPF e da identificação do local de trabalho: escola privada ou pública - estadual, municipal ou federal).

Aos sócios que enviarem a ficha de cadastramento/atualização será enviada a carteirinha de sócio.

Para a captação de novos sócios, indicou-se a necessidade de se promoverem eventos disparadores para 2002. .

Os eventos a serem realizados nas novas DR contarão com o apoio da DNE. .

Decidiu-se, também, que as DR melhor estabelecidas e com maior número de sócios investiriam na criação de novos núcleos regionais. .

Quanto ao aspecto legal da organização das regionais, os professores Paulo Figueiredo e Adriano Pedrosa prestaram esclarecimentos sobre como se deve proceder para a legalização das DR já existentes e para a organização de novas.

Decidiu-se que a cartilha para a criação/legalização das DR seria disponibilizada no site da SBEM.

Em relação aos regimentos das DR, decidiu-se que os regimentos de MS e RS foram aprovados, desde que efetuem as modificações solicitadas.

Quanto ao ponto (2), discutiu-se a necessidade de uma melhor organização dos GTs, sugerindo-se um encontro dos coordenadores a fim de dar articulação ao trabalho. Embora constatando a necessidade de que os componentes desses GTs se encontrem mais sistematicamente, o que ficou decidido na reunião foi que o II SIPEM será realizado em outubro de 2003, e seus organizadores serão Regina (DNE), Lúcia Villela e Pedro (RJ), que ficarão encarregados de verificar um local apropriado para cerca de 300/400 pessoas e que tenha 12 salas grandes.

Decidiu-se que os convidados internacionais serão sugeridos pelos GTs e a decisão final terá lugar numa reunião com os coordenadores destes.

Com relação ao convênio entre a SBEM e a Editora da UnB, o professor Cristiano disse que está acertada a publicação dos livros dos GTs com aproximadamente 150 páginas cada um.

O conteúdo do livro, conforme o combinado terá como base as pesquisas realizadas em cada área, mas com linguagem acessível ao professor, a quem é direcionado.

A Editora está verificando da possibilidade de um convênio com o INEP, de modo a se conseguir enviar pelo menos um livro por escola.

Ficou resolvido que cada GT se encarrega de programação da publicação, apresenta a proposta ao CND, que, por sua vez, a encaminha para o Comitê Editorial da SBEM.

Uma vez aprovada, é encaminhada para a Editora.

Ficou resolvido, também, que a SBEM publicará uma revista de pesquisa, com periodicidade de 1 (um) ano, a qual deverá ser autofinanciada.

Depois de uma votação, decidiu-se que os artigos para publicação poderão ser encaminhados em inglês, francês ou espanhol, ficando encarregados de sua edição os professores Mônica Rabello e Wagner Valente.

Considerou-se desejável que um resumo em português dos artigos seja disponibilizado no site da SBEM.

Quanto ao ponto (3), a professora Célia comunicou que havia encaminhado um pré-projeto para a formação continuada de professores ao CNPq.

Este será realizado nas 21 regionais, a partir de material elaborado pelo grupo de professores pesquisadores da SBEM que se envolverem com o mesmo.

Caso o projeto seja aprovado da forma proposta, deve ter uma duração de cerca de 24 meses, sua primeira etapa devendo ocorrer em março/abril de 2002.

Isto não impede que as regionais continuem com os projetos que já têm em andamento.

Além dessas ações, a SBEM estará continuando com a publicação da Educação Matemática em Revista, semestralmente, em março e setembro, com artigos

dirigidos ao professor e diretamente ligados ao trabalho de sala de aula.

A coordenação desta ficará a cargo dos professores Armindo Cassol e Regina Pavanello.

Quanto à atuação da SBEM na reorientação dos cursos de Licenciatura em Matemática (ponto 4), a DNE resolveu como será essa participação: a) deverão ser realizadas discussões regionais sobre as questões pedagógicas e as 800 horas de estágio.

Uma primeira reunião, de 2 (dois) dias será realizada no período de março, abril e maio, subsidiada pela revista Temas e Debates que trata das licenciaturas de Matemática e que já está praticamente pronta.

Assinale-se que o CND decidiu que a publicação de Temas e Debates será autofinanciada (sendo, portanto, paga, inclusive pelos sócios).

Cada regional deve mandar para a DNE, até meados de novembro, um projeto para essas discussões (para subsidiar sua elaboração, a DNE enviará, à cada regional, o projeto que encaminhou à SESu no ano passado).

Ao mesmo tempo, as regionais deverão agilizar o envio de projeto aos órgãos de financiamento de seu Estado.

b) Haverá uma reunião nacional, na qual, a partir das propostas dos Estados, se elaborará um documento a ser enviado para o MEC;

c) Os participantes regionais se encarregarão de encaminhar esta proposta conjunta para o fórum nacional.

É importante que os projetos a serem enviados aos órgãos financiadores incluam recursos para viabilizar a participação de seus representantes no Encontro Nacional do Fórum.

Com relação à informatização da SBEM, conferindo-lhe articulação e visibilidade (ponto 5), apresentando a atual situação financeira da SBEM, a professora Célia mostrou que o saldo atual contempla as despesas da gestão (secretária, telefone, correio, xerox, etc), mas enfatizou que o envio de boletos, boletins e revistas, bem como a edição destas, ficam na dependência dos recebimentos das anuidades.

Disto decorre a necessidade de ações afirmativas no sentido de conseguir que todos os sócios paguem a anuidade.

Antes, porém, torna-se necessário colocar o banco de dados em ordem.

Decidiu-se que, como este é um ponto muito importante para a Sociedade, se poderia, se necessário, contratar uma equipe para pô-lo em ordem.

Tomada esta providência, seria possível sanar os problemas com a confirmação dos associados e ampliação do quadro.

Decidiu-se que quando o sócio não efetuar o pagamento no prazo designado será enviado um novo boleto, mas nele estarão incluídas as despesas bancárias.

Os sócios que não efetuarem o pagamento até setembro não receberão a revista.

Essas informações deverão constar do boletim da DNE. .

Este ano, em novembro será enviado o primeiro boletim da nova DNE, dando início

à campanha de atualização dos endereços dos associados, dando notícias da DNE.

As DR deverão enviar as notícias regionais até o dia 30/11, com cópias para a SBEM e para a Mônica.

Foi decidido também o cronograma para 2002. ”.

As reuniões da DNE e do CND serão realizadas, no primeiro semestre, nos dias 16/17 março e, no segundo, nos dias 24/25 de agosto.

Em março e setembro será enviada aos sócios a Educação matemática em Revista.

Em abril, será enviado o boleto para pagamento até 30 de junho. .

Os boletins da nacional serão enviados em maio e outubro, enquanto que os das regionais deverão ser enviados em junho e novembro.

O assunto seguinte a ser tratado foi os informes sobre o ENEM pelos representantes da DR do Rio de Janeiro, que se desculparam por não poder entregar os relatórios, técnico e científico, nesta reunião e se comprometeram a enviá-los dentro de 15 dias.

Sem outros assuntos foi encerrada a reunião, da qual eu, Regina Maria Pavanello, primeira secretária da DNE, lavrei a presente ata, por mim assinada

São Paulo, 07 de outubro de 2001.